SUNO FIC FIA

Carta trimestral nº19 – julho, agosto e setembro de 2026

Um bom criador de cavalos não escolhe seus animais pela velocidade que atingem numa pista seca, num dia de sol, com a raia livre. Ele os escolhe observando como se comportam na lama, no cansaço da última volta, no imprevisto que nenhum treino simula por completo. É esse cavalo (não necessariamente o mais vistoso, nem o mais comentado no páreo) que atravessa a prova inteira e chega ao final ainda íntegro. Nos últimos meses, tivemos a oportunidade de observar quais das empresas em que investimos são desse tipo.

Agosto de 2026 foi um mês de lama e um divisor de águas, que separou quem estava preparado para seguir em frente de quem só sabia correr em pista seca.

O susto de agosto

Entre os dias 4 e 18 de agosto, o Ibovespa encadeou onze pregões seguidos de perdas: uma sequência rara, que acendeu o alarme entre investidores pessoas físicas, muitos dos quais viram, em poucos dias, meses de ganhos acumulados evaporarem na tela de suas corretoras. As redes sociais e os grupos de WhatsApp de investimentos, nessas semanas, tiveram o tom de sempre, com previsões de colapso, recomendações de venda e comparações apressadas com crises passadas.

O que esse coro não contava, porque poucos têm paciência ou informação para esperar o fechamento do filme antes de descrever a cena, é que o mês terminou com o índice praticamente estável, revertendo apenas parte do ganho registrado em julho. Quem vendeu no meio da sequência negativa, tomado pelo pânico do noticiário, cristalizou uma perda e abriu mão da recuperação que viria a seguir, na segunda quinzena do mês.

A causa do movimento merece registro: o grande detrator foi o fluxo estrangeiro, com saída líquida da ordem de R$ 18,4 bilhões no período, refletindo uma reprecificação de risco ligada a incertezas fiscais e ao calendário eleitoral, e não uma deterioração dos fundamentos das empresas brasileiras. O capital estrangeiro entra e sai por razões macro, muitas vezes de forma coletiva e pouco seletiva. Entretanto, nós avaliamos empresa por empresa, balanço por balanço.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Assim, enquanto o Ibovespa cambaleava, os papéis individuais se comportaram de maneiras diferentes entre si. Empresas com problemas estruturais, como endividamento elevado e resultados aquém do esperado, sofreram quedas expressivas. Outras, com fundamentos sólidos e vento operacional a favor, reagiram positivamente no mesmo período. Esse contraste demonstra que a expressão "*o mercado caiu*" é, na maior parte do tempo, uma frase preguiçosa. O mercado não caiu de forma uniforme, mas discriminativa.

Além disso, um comportamento psicológico de mercado se repete a cada episódio como esse: a dor de uma sequência de perdas é sentida de forma mais intensa do que o alívio de uma recuperação de magnitude equivalente. Esse viés humano explica por que onze dias de quedas moderadas produzem mais mensagens de pânico do que treze dias de recuperação produzem mensagens de alívio. Investidores de longo prazo precisam aprender a reconhecer esse viés em si mesmos antes de agir a partir dele.

A origem do aperto: o endividamento

Para entender por que esse tipo de dispersão tende a se repetir e a se intensificar nos próximos trimestres, é preciso olhar além do fechamento diário do índice e observar a estrutura de capital das empresas brasileiras.

A Selic permanece em patamar elevado há um período prolongado, hoje em 14,00% ao ano, depois de ter passado por um pico de 15% — a maior taxa em quase duas décadas. O alívio projetado pelo mercado é lento: as expectativas mais recentes apontam para algo em torno de 12,25% ao final de 2026, um ritmo de corte insuficiente para desafogar rapidamente o caixa de empresas que se acostumaram a operar, ou a se endividar, num mundo de juros mais baixos.

O resultado desse aperto prolongado já aparece nos números de reestruturação corporativa, que bateram recorde histórico. O volume de recuperações judiciais atingiu o maior patamar desde 2016, levando o total de empresas nessa condição a superar 2.400. Em paralelo, as recuperações extrajudiciais, mecanismo mais ágil e menos desgastante, também dispararam, somando mais de R$ 100 bilhões em dívidas reestruturadas neste ano — quase o triplo do valor observado dois anos atrás. Nomes grandes e conhecidos do mercado, de setores tão distintos quanto varejo e agronegócio, engrossaram essa lista.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Há uma raiz comum nesses casos: dívida contraída, muitas vezes de forma agressiva, durante o período de juros mínimos da pandemia, quando o crédito era abundante e barato, e que hoje precisa ser rolada a um custo várias vezes maior. Empresas que cresceram alavancadas nesse intervalo estão, agora, pagando a conta em um ambiente de crédito mais seletivo e caro.

Some-se a isso o componente fiscal. O nível de gastos do governo atual segue elevado, o que reduz o espaço de manobra do Banco Central para acelerar o corte de juros sem reacender pressões inflacionárias. Um ajuste fiscal mais consistente é, cada vez mais, condição necessária para uma queda mais rápida e sustentável da Selic. Some-se ainda a proximidade do calendário eleitoral, que historicamente eleva o prêmio de risco exigido pelos investidores, sobretudo estrangeiros, sobre os ativos brasileiros. O resultado é um ambiente em que o custo do dinheiro deve seguir alto por mais tempo do que muitos gostariam, penalizando desproporcionalmente as empresas mais endividadas, independentemente da qualidade de sua operação.

Ciclos de juros altos e prolongados cumprem essa função no mercado, ainda que o gatilho específico mude a cada vez: eles atuam como um filtro que separa empresas que cresceram sobre uma base sólida de caixa e disciplina de capital daquelas que cresceram sobre uma base de crédito fácil e otimismo. Enquanto o dinheiro era barato, essa diferença ficava escondida e quase todo mundo parecia bem-sucedido. É apenas quando o custo do capital sobe e permanece alto por tempo suficiente que o filtro faz seu trabalho, revelando quais modelos de negócio realmente se sustentam por conta própria. Não é a primeira vez que o mercado brasileiro passa por um filtro desses, e não será a última.

Antes de prosseguir, analisamos o caso de uma empresa fora de nosso portfólio, que ilustra nossa argumentação:

Casas Bahia (BHIA3)

A Casas Bahia atravessa a fase mais crítica de sua história recente, após o pedido de recuperação judicial em agosto de 2026 para reestruturar um passivo global de R$ 17,3 bilhões. No balanço do segundo trimestre de 2026, a empresa reportou um prejuízo contábil de R$ 10,1 bilhões, impactado por R$ 9,1 bilhões em baixas e provisões não recorrentes voltadas ao

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

redimensionamento de sua operação. Embora o resultado operacional tenha gerado um fluxo de caixa livre temporariamente positivo, a estrutura patrimonial deteriorou-se a ponto de o auditor externo emitir um alerta formal sobre a incerteza na continuidade do negócio.

O gargalo da varejista está no endividamento bancário, no estrangulamento de sua liquidez imediata e na perda de linhas tradicionais de crédito. O carregamento de passivos pesados (como o saldo com fornecedores e os riscos sacados) tornou-se insustentável sob a persistência de juros elevados, que consumiram R$ 1,27 bilhão apenas em despesas financeiras líquidas no trimestre. Sem crédito de mercado para girar seus estoques e sofrendo com a retração do consumo de bens duráveis de alto valor (móveis e eletrodomésticos) pelas famílias endividadas, a companhia operava com capital de giro asfixiado.

A tese atual transformou-se de uma virada operacional (*turnaround*) para um caso complexo de reestruturação jurídica. No final de agosto, a Justiça garantiu o chamado *stay period*, blindando o caixa da operação contra execuções e penhoras por 180 dias, o que dá à gestão fôlego para tentar um financiamento emergencial do tipo DIP (*Debtor-in-Possession*) de cerca de R$ 1 bilhão.

Os cavalos resilientes ajudam a atravessar o lamaçal

É nesse ponto que a filosofia do SUNO AÇÕES FIC FIA se torna relevante. Não investimos com base em previsões precisas sobre quando a Selic vai cair, sobre o resultado das eleições ou sobre o próximo movimento do fluxo estrangeiro, pois ninguém tem esse dom e desconfiamos de quem afirma tê-lo. Investimos, sim, com base em uma pergunta mais simples e mais duradoura: esta empresa consegue prosperar, ou ao menos sobreviver intacta, independentemente de qual desses cenários se concretize?

O *Value Investing*, na forma como o praticamos, visa comprar o que vale mais do que o preço sugere, e ter a paciência de esperar essa diferença se manifestar. Portanto, o nosso *Buy and Hold* salienta que reconhecer que negócios de qualidade compostos ao longo de anos, não de trimestres, geram um retorno que nenhuma tentativa de acertar o *timing* do mercado consegue replicar de forma consistente.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Nesse contexto de juros altos e crédito seletivo, o critério que mais protege um portfólio deixa de ser apenas a qualidade do produto ou a posição competitiva de uma empresa: passa a ser a saúde do seu balanço. Empresas sem dívida relevante, ou com dívida controlada e bem estruturada, atravessam esse tipo de ciclo sem o risco existencial que aflige suas concorrentes alavancadas. Quando o preço de suas ações cai em meio à turbulência de mercado, como aconteceu com diversos nomes de qualidade em agosto, isso normalmente reflete o humor do momento, não uma deterioração da capacidade da empresa de gerar caixa, pagar seus compromissos e continuar operando com solidez.

Essa distinção entre queda de preço e queda de valor é, talvez, a habilidade mais importante e mais rara em investimentos. É fácil confundir as duas quando a tela está vermelha e o noticiário está alarmado. Mas são fenômenos diferentes, e tratá-los como iguais é o erro mais caro que um investidor de longo prazo pode cometer. Uma empresa sólida, sem dívida, com geração de caixa recorrente, que vê sua ação cair 10% ou 15% num mês de fluxo estrangeiro negativo, não ficou 10% ou 15% pior. Ficou, na maioria das vezes, apenas mais barata.

Há também, nessa filosofia, o conceito clássico de margem de segurança: comprar um negócio por um valor suficientemente inferior ao que ele realmente vale, de modo que erros de avaliação, imprevistos macroeconômicos ou simples mau humor de mercado não comprometam o retorno no longo prazo. Um balanço sem dívida relevante é, na prática, uma segunda camada dessa margem de segurança. Então, se o preço de entrada protege o investidor, a própria estrutura financeira da empresa a protege de ser forçada a vender ativos, diluir acionistas ou negociar com credores em condições desfavoráveis justamente no pior momento do ciclo, que é quando o crédito está mais caro e mais escasso.

É por isso que seguimos montados nos mesmos cavalos: empresas com balanços conservadores, geração de caixa previsível, vantagens competitivas duradouras e administração que trata o capital dos acionistas com o mesmo cuidado que trataria o próprio. Não são necessariamente as empresas que mais aparecem nas manchetes, nem as que prometem o crescimento mais espetacular no próximo trimestre. São as que, historicamente, atravessam a lama de pé.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Vivara (VIVA3)

A Vivara encerrou o segundo trimestre de 2026 com dívida líquida de R$ 140,9 milhões, valor praticamente residual diante de um EBITDA ajustado recorrente de R$ 762,7 milhões nos últimos doze meses — uma queda de 57% na dívida frente ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida cresceu 9,5% no trimestre, para R$ 833,1 milhões, puxada pela expansão da rede Life, e o lucro líquido em bases comparáveis avançou 25,8%.

A companhia converteu 71,7% do EBITDA trimestral em caixa operacional, reduziu o prazo de estoques em quase três meses na comparação anual e opera com liquidez corrente superior a quatro vezes. É esse tipo de disciplina operacional que permite a uma varejista de bens duráveis atravessar um ciclo de juros altos sem depender de rolagem de dívida.

O principal risco a monitorar é de demanda: joias e semijoias são bens de consumo discricionário, sensíveis ao crédito ao consumidor e à confiança do público de maior renda, que tende a reagir primeiro a um cenário eleitoral mais tenso. Some-se a exposição ao preço do ouro como insumo. Nenhum dos dois fatores, porém, compromete a estrutura de capital da empresa — o efeito, se vier, tende a ser sobre a receita de um trimestre, não sobre a sobrevivência do negócio.

Unipar (UNIP6)

A Unipar fechou o segundo trimestre de 2026 com recuperação frente ao primeiro trimestre. O EBITDA ajustado recorrente saltou 177% na comparação trimestral, para R$ 402 milhões, com receita líquida de R$ 1,5 bilhão (+21% no trimestre) e geração de caixa operacional de R$ 347 milhões.

A dívida líquida da companhia, de R$ 2,3 bilhões, segue equivalente a cerca de 2,5 vezes o EBITDA — alavancagem moderada e em trajetória de queda (ante 2,58 vezes em março), sustentada pelo próprio fluxo de caixa operacional, sem depender de novas captações. O investimento na planta de Cubatão, que eliminará o uso de mercúrio no processo produtivo, está em fase final e deve reduzir custos operacionais de forma estrutural daqui para frente.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

A Unipar não é uma empresa sem dívida, e seu resultado é historicamente cíclico — depende dos preços internacionais de soda cáustica, cloro e PVC, além do câmbio e da inflação argentina, fatores que derrubaram o lucro em mais de 40% na comparação anual neste mesmo trimestre. A tese não é de ausência de risco, mas de dívida controlada e em queda, num negócio com posição de liderança regional difícil de replicar, que tende a normalizar seus resultados quando o ciclo de preços de *commodities* químicas virar.

3tentos (TTEN3)

A receita líquida cresceu 31,9% no segundo trimestre, para R$ 4,7 bilhões — o trigésimo trimestre consecutivo de crescimento —, mas o lucro líquido ajustado caiu86,3%, para apenas R$ 14,4 milhões, pressionado por problemas operacionais nas novas plantas de esmagamento de soja e por um mercado de etanol deprimido.

A dívida líquida saltou para R$ 3,58 bilhões, praticamente dobrando desde dezembro de 2025, refletindo o ciclo pesado de investimento em capacidade industrial que a companhia atravessa. É uma alavancagem elevada para os padrões históricos da empresa, e monitoramos de perto se ela é temporária — ligada à maturação dos novos ativos — ou se sinaliza um problema mais estrutural de execução.

Vale ressaltar que a dívida está financiando ativos produtivos concretos, não despesas correntes. Além disso, a própria administração anunciou recompra de até 5 milhões de ações no mesmo balanço em que reportou o resultado fraco, um sinal, ainda que não uma garantia, de confiança interna no valor do negócio no preço atual.

Daqui para frente

Esperamos que o ambiente de juros elevados, endividamento corporativo em ajuste e incerteza eleitoral continue produzindo episódios de volatilidade como o de agosto — possivelmente mais de um antes do fim deste ciclo. Isso não nos preocupa; é, até certo ponto, esperado, e é justamente esse tipo de ambiente que separa investidores disciplinados de investidores reativos.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Nosso objetivo não muda com o humor do mercado. Mantemos o foco no horizonte de longo prazo. As quedas de curto prazo em ativos de qualidade tendem a ser, historicamente, oportunidades melhor aproveitadas por quem já está posicionado do que por quem tenta adivinhar o fundo do poço para entrar depois. Vender uma boa empresa porque o índice teve um mês ruim é abrir mão do cavalo certo exatamente no momento em que ele começa a provar seu valor.

Seguimos fazendo o trabalho de sempre: conhecendo profundamente cada empresa em carteira, revisitando teses com rigor, e resistindo à tentação de reagir a manchetes em vez de fundamentos.

Entre em contato

Esperamos que tenha aproveitado a leitura da 19ª edição da Carta Trimestral do SUNO AÇÕES FIC FIA. Para dúvidas, sugestões e comentários, acesse nossos canais oficiais:

E-mail: **ri.asset@suno.com.br**

Formulário “Entre em Contato” em nosso site: **https://www.suno.com.br/asset/**

Instagram: **@sunoasset**

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos